

### 03 - AVALIAÇÃO DO USO DE ALOPURINOL NA DOENÇA RENAL CRÔNICA E HIPERURICEMIA ASSINTOMÁTICA

Área de conhecimento: 88- promoção da saúde

#### AVALIAÇÃO DO USO DE ALOPURINOL NA DOENÇA RENAL CRÔNICA E HIPERURICEMIA ASSINTOMÁTICA

**INTRODUÇÃO:** Na doença renal crônica (DRC), a injúria renal e a perda da função dos rins são progressivas e irreversíveis, evoluindo inexoravelmente até as fases mais avançadas da doença, quando os rins são incapazes de manter a homeostasia interna com implicação na saúde do paciente. O acúmulo de escórias do metabolismo são anormalidades na composição do sangue observadas em pacientes renais. A hiperuricemia é comum em pacientes com DRC, devido à diminuição da excreção do ácido úrico na urina e quando não tratada provoca o acúmulo de cristais de urato monossódico nos tecidos do organismo. Nos rins são descritos depósitos no parênquima renal, depósito intratubular agudo de cristais de urato e nefrolitíase. A hiperuricemia desempenha um papel importante no desenvolvimento e progressão desfavorável da DRC e foi recentemente reconhecida como um fator de risco independente, e talvez potencialmente modificável, no declínio da função renal. O tratamento com o alopurinol, que diminui a produção de ácido úrico, é efetivo para reduzir a uricemia, sendo muito útil na hiperuricemia assintomática e apontado como uma estratégia para o controle da doença renal. **OBJETIVO:** O objetivo desta pesquisa é avaliar o uso do alopurinol na progressão da DRC em pacientes com hiperuricemia assintomática. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo observacional de caso-controle retrospectivo com coleta de dados em prontuários médicos do Ambulatório de Renais Crônicos do Hospital São Sebastião Mártir em Venâncio Aires–RS. Neste estudo, um grupo exposto ao medicamento alopurinol (A1, com 25 pacientes) e outro grupo não exposto (A2, com 25 pacientes), em algum momento do passado, serão pareados e acompanhados na direção do desfecho, a progressão da doença renal ao longo de dois anos. Neste estudo pretende-se demonstrar que a redução dos níveis séricos de ácido úrico com o uso de alopurinol, em pacientes renais crônicos com hiperuricemia assintomática, melhora a função renal e limita a deterioração progressiva da doença, postergando a DRC terminal. A melhora da função renal será identificada através do cálculo da Taxa de Filtração Glomerular estimada (TFGe) correlacionada aos níveis de ácido úrico sérico. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se confirmar que a terapia redutora de ácido úrico se traduz em consistentes benefícios clínicos aos pacientes renais, diminuindo a gravidade da doença crônica dos rins. O impacto esperado será o alopurinol incorporado como medida estratégica para o controle da hiperuricemia em pacientes com evidências de deterioração crônica da função renal e o tratamento sendo recomendado nas diretrizes do manejo da DRC. Espera-se motivar a interdisciplinaridade entre sub-campos da ciência na pesquisa da hiperuricemia para a promoção da saúde dos sujeitos.

Palavras-chave: Insuficiência Renal Crônica; Taxa de Filtração Glomerular; ácido úrico; hiperuricemia e alopurinol.

Autor: Maria Elaine Latosinski Santos de Souza

Co-autor: Lia Gonçalves Possuelo

Orientador: Andreia Rosane de Moura Valim